



**UNICEPLAC**

**Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos**

**Curso de Fisioterapia**

**Trabalho de Conclusão de Curso**

**OS RESULTADOS DO PROGRAMA DE EXTENSÃO  
COMUNITÁRIA NO DESENVOLVIMENTO DO ESTUDANTE  
DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DO  
UNICEPLAC-GAMA/DF**

Brasília-DF

2019



**UNICEPLAC**

**BRUNO PEREIRA SIMIÃO  
EDNA MONTEIRO DE ARAÚJO**

**OS RESULTADOS DO PROGRAMA DE EXTENSÃO  
COMUNITÁRIA NO DESENVOLVIMENTO DO ESTUDANTE  
DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DO  
UNICEPLAC-GAMA/DF**

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Fisioterapia pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC.

Orientadora. Prof(a) Me. Katiane Duarte Felix

Brasília-DF

2019



**UNICEPLAC**

**BRUNO PEREIRA SIMIÃO  
EDNA MONTEIRO DE ARAÚJO**

**OS RESULTADOS DO PROGRAMA DE EXTENSÃO  
COMUNITÁRIA NO DESENVOLVIMENTO DO ESTUDANTE  
DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DO  
UNICEPLAC-GAMA/DF**

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Fisioterapia pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC.

Gama, 17 de junho de 2019.

**Banca Examinadora**

---

Prof. Nome completo  
Orientador

---

Prof. Nome completo  
Examinador

---

Prof. Nome Completo  
Examinador



UNICEPLAC

# OS RESULTADOS DO PROGRAMA DE EXTENSÃO COMUNITÁRIA NO DESENVOLVIMENTO DO ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DO UNICEPLAC-GAMA/DF

Bruno Pereira Simião<sup>1</sup>, Edna Monteiro de Araújo<sup>1</sup>, Katiane Duarte Felix<sup>2</sup>

## Resumo:

**Introdução:** A extensão comunitária é um programa que leva a uma difusão de conhecimentos, no qual os estudantes que participam, tem um melhor entendimento quanto ao contexto teórico em sala de aula e com a prática adquirem conhecimento e confiança para atenderem com segurança a sociedade nessas ações. O presente estudo tem como objetivo mostrar a importância do programa de extensão comunitária para a formação acadêmica, e os resultados quanto ao desempenho e desenvolvimento do estudante nos conteúdos teóricos em salas de aulas e a prática durante a graduação. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional (transversal), quantitativo. A coleta dos dados ocorreu no Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC-GAMA/DF, por meio de umas entrevistas aos estudantes, contendo 6 (seis) perguntas objetivas sobre o seu desenvolvimento perante a sua participação no programa de extensão comunitária. A amostra foi composta por 81 estudantes do curso de fisioterapia. **Resultados:** Foi observado neste estudo, que 96,3% dos estudantes concordaram que o programa de extensão comunitária oferecida pela Instituição, traz benefícios para o desenvolvimento acadêmico, 97,5% afirmaram que o programa de extensão contribui para o aprendizado e entendimento teórico e prático na formação acadêmica e profissional e por unanimidade os estudantes afirmaram que motivariam outros estudantes a participarem destes projetos por promover a interação do estudante com a comunidade. **Conclusão:** Constatou-se que a participação dos estudantes em programas de extensão comunitária é importante para a formação acadêmica e profissional e que vem contribuindo para o desenvolvimento acadêmico, melhorando o desempenho teórico em sala de aula e prática dos estudantes extensionistas.

**Palavras Chave:** Extensão comunitária. Curso de fisioterapia. Estudantes.

## Abstract:

**Introduction:** Community outreach is a program that leads to a diffusion of knowledge, in which students who participate, have a better understanding of the theoretical context in the classroom and with practice acquire knowledge and confidence to safely serve society in these actions. This article aims to show the importance of the community outreach program for academic education, and the results regarding the student's performance and development in theoretical content in classrooms and practice during graduation. **Methodology:** This is an observational (cross-sectional), quantitative study. Data collection took place at University Center of the Central Plateau Aparecido dos Santos - UNICEPLAC-GAMA/DF, through interviews with students, containing six (6) objective questions about their development due to their participation in the community outreach program. The sample consisted of 81 students from the physiotherapy course. **Results:** It was observed in this study that 96.3% of the students agreed that the community outreach program offered by the Institution brings benefits for academic development, 97.5% stated that the outreach program contributes to learning and theoretical and practical understanding in academic and professional training and unanimously stated that they would motivate other students to participate in these projects by promoting student interaction with society. **Conclusion:** Given the results achieved with the research, it was found that the participation of students in community outreach

<sup>1</sup> Edna Monteiro de Araújo, <sup>1</sup>Bruno Pereira Simião, discentes do Curso de Fisioterapia, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos–UNICEPLAC. E-mail: ednathay@gmail.com.

<sup>2</sup> Katiane Duarte Felix, mestre em Gerontologia e docente do Curso de Fisioterapia e Coordenadora do projeto de extensão em traumatologia-ortopedia, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos–UNICEPLAC.



## UNICEPLAC

programs is important for academic and professional training and has contributed to academic development, improving the theoretical performance in the classroom and practice of extension students.

**Keywords:** Community outreach. Physiotherapy course. Student.



## UNICEPLAC

### 1 INTRODUÇÃO

O projeto de extensão é considerado um dos pilares para o ensino superior brasileiro nos dias de hoje, sendo um vínculo entre a universidade e a sociedade, proporcionando aos acadêmicos o convívio com a comunidade (SANTOS e DAXENBERGER, 2013). As atividades de extensão universitária adquire força no meio acadêmico, nos cursos de graduação em Fisioterapia essas atividades apresentam-se assiduamente e com caráter assistencialista (RIBEIRO, 2009).

“A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade.”(FORPROEX, 2012).

Os programas de extensões possibilitam aos estudantes noção da realidade do contato com a comunidade a qual ele será inserido como profissional, além de um caráter preparatório. Pois proporcionará ao estudante a prática do ensino adquirido em sala de aula (SANTOS e DAXENBERGER, 2013). Nessa aproximação com as pessoas da comunidade, os estudantes extensionistas experimentam uma relação de afetuosidade e assustam-se com a realidade social, podendo se deslumbrar ou se revoltar com a experiência dessa vivência (RIBEIRO, 2009).

Para Santos et al. (2017), no processo de formação as atuações interdisciplinares e a atenção integral à saúde do cidadão, contribui para a formação em saúde e permite a valorização das ações e da interação ensino-serviço-comunidade. Ribeiro (2009), afirma que os projetos de extensão apresentam-se como um espaço para estabelecer relações solidárias, instituindo e mantendo vínculos de amizade, aumentando as relações sociais, entre os alunos de diferentes períodos acadêmico, assim como, com a comunidade.

O programa de extensão pode ser considerado uma direção para a instituição, por ter entendimentos diferenciados, por ser um intermediador para a formação de saberes e uma atuação com propósito que leva para o aprendizado, dando qualidade ao conhecimento, a ética e a política institucional, ao qual o estudante aprende com a vivência do cotidiano comunitário (SÍVERES, 2013). Desse modo, tornam-se importantes os projetos de extensões oferecidos pelas instituições universitárias, visando fortalecer e enriquecer o conhecimento dos estudantes dentro e fora das salas de aula, incentivando-os a buscar novos desafios, mais experiências, segurança e adquirindo resultados inovadores para sua formação acadêmica.

Esta pesquisa tem por objetivo, mostrar a importância do programa de extensão comunitária para a formação acadêmica, e os resultados quanto ao desempenho e



## UNICEPLAC

desenvolvimento do estudante nos conteúdos teóricos em salas de aulas e a prática durante a graduação.

### 2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional (transversal), quantitativo. A coleta dos dados ocorreu no Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC-GAMA/DF, por meio de uma entrevista aos estudantes, contendo 6 (seis) perguntas objetivas sobre o seu desenvolvimento perante a sua participação no programa de extensão comunitária. A coleta aconteceu em 3 (três) dias com duração de 10 (dez) minutos cada entrevista, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE:10404319.8.0000.5058). A amostra foi composta por 81 estudantes do curso de fisioterapia. Os estudantes que responderam as perguntas da entrevista assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) e as informações dos dados foram preservadas em sigilo.

Foram incluído no estudo estudantes do 2º semestre ao 10º semestre de ambos os sexos do curso de Fisioterapia, que haviam participado de projeto de extensão e excluídos os estudantes do 1º semestre e àqueles que não participaram de programa de extensão comunitária.

As análises estatísticas dos dados, foram executada utilizando o programa *-Statistical Package Social Science 22.0* (SPSS 22.0) do Windows.

### 3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Dentre os 81 estudantes entrevistados mostrado na (Tabela 1), os resultados da pesquisa de participação em algum projeto de extensão atingiram o equivalente a 100% dos participantes.

Em relação à percepção do programa de extensão comunitária, observou-se que 97,5 % responderam que pode complementar no conteúdo teórico e 2,5% responderam não saber.

Sobre a importância do projeto de extensão constatou-se que todos os entrevistados, responderam que pode agregar para a formação acadêmica e profissional.

Na pergunta o que motivou a realizar o projeto de extensão enquanto 91,4%, responderam para facilitar no aprendizado em sala de aula, outros 8,6 % responderam para somente obter horas complementares.

Observou-se quanto ao desenvolvimento acadêmico que 96,3 % responderam para facilitar o entendimento do conteúdo em sala de aula, enquanto 2,5% responderam que



## UNICEPLAC

não traz benefício para o desenvolvimento acadêmico e apenas 1,2 % responderam não saber.

Quanto a questão de incentivar outros alunos a participarem dos programas de extensão, foi unanimidade que responderam que incentivaria outros estudantes a participar de programa de extensão e ainda responderam que é importante o projeto de extensão para desde o início terem contato com o público (comunidade).

**Tabela 1–Distribuição Absoluta e Percentual dos Participantes Entrevistados.**

		Contagem	% de N de participantes
<b>Você já participou de projeto de extensão?</b>	Total	81	100,0%
<b>Qual a sua percepção em relação ao projeto de Extensão?</b>	Pode complementar o conteúdo teórico	79	97,5%
	Não complementa o conteúdo teórico	0	0,0%
	Não sei	2	2,5%
<b>Porque acharia importante ter o projeto de Extensão?</b>	Pode agregar na formação Acadêmica e Profissional	81	100,0%
	Não acho que agrega na formação acadêmica e profissional	0	0,0%
	Não sei	0	0,0%
<b>O que te motivou a realizar o projeto de Extensão?</b>	Somente para obter horas complementares para a formação	7	8,6%
	Para facilitar no aprendizado do conteúdo em sala de aula	74	91,4%
	Não sei	0	0,0%
<b>O que o projeto de Extensão trouxe para o seu desenvolvimento acadêmico?</b>	Facilitação de entendimento no conteúdo do projeto de Extensão em sala de aula	78	96,3%
	Não acho que trouxe benefícios para o desenvolvimento acadêmico	2	2,5%
	Não sei	1	1,2%



**UNICEPLAC**

<b>Você incentivaria outros acadêmicos a participar do projeto de Extensão? Por quê?</b>	Sim. Porque é de suma importância que o discente desde o início já tenha contato com o público que irá atender	81	100,0%
	Não. Porque de qualquer maneira o discente terá que aprender rapidamente, pois precisará atender seus pacientes	0	0,0%
	Não sei	0	0,0%

Fonte: Dos autores, 2019.

**Tabela 2- Variáveis transformadas em correlações Qui-quadrado**

	<b>Já participou de algum projeto de Extensão?</b>	<b>Qual a sua percepção em relação ao projeto de Extensão?</b>	<b>O que te motivou a realizar o projeto de Extensão?</b>	<b>O que o projeto de Extensão trouxe para o seu desenvolvimento acadêmico?</b>
<b>Já participou de algum projeto de Extensão?</b>	1,000	0,181	0,755	0,610
<b>Qual a sua percepção em relação ao projeto de Extensão?</b>	0,181	1,000	0,257	0,258
<b>O que te motivou a realizar o projeto de Extensão?</b>	0,755	0,257	1,000	0,819
<b>O que o projeto de Extensão trouxe para o seu desenvolvimento acadêmico?</b>	0,610	0,258	0,819	1,000

Fonte: Dos autores, 2019.

A Matriz de Correlação, mostra a correlação do teste não- paramétrico Qui-quadrado padronizada (Tabela 2), que é própria para dados ordinais , o caso da escala das respostas das perguntas desta pesquisa. Quanto mais próximo de 1 se encontra o módulo da correlação, maior a relação existente entre as variáveis. Quanto mais próximo de zero esta relação entre as duas variáveis é mais fraca.



## UNICEPLAC

Observa-se na Matriz de Correlação que há correlação incisiva entre o que motivou a realizar o projeto de extensão e o que o projeto trouxe para o desenvolvimento acadêmico. O que o projeto trouxe para o desenvolvimento também teve correlação significativa com a percepção sobre o projeto. Estes são apenas indicativos das forças das relações, mas o sentido da relação, ou seja, como se dão, estará no Mapa perceptual (Figura 1).

**Tabela 3- Análise fatorial de correspondência múltipla das questões da pesquisa**

<b>Medidas de Discriminação</b>	<b>Dimensão</b>		<b>Média</b>
	<b>1</b>	<b>2</b>	
<b>Já participou de algum projeto de Extensão?</b>	0,721	0,014	0,368
<b>Qual sua percepção em relação ao projeto de extensão?</b>	0,160	0,043	0,102
<b>O que te motivou a realizar o projeto de Extensão?</b>	0,888	0,649	0,768
<b>O que o projeto trouxe para o desenvolvimento acadêmico?</b>	0,794	0,345	0,569

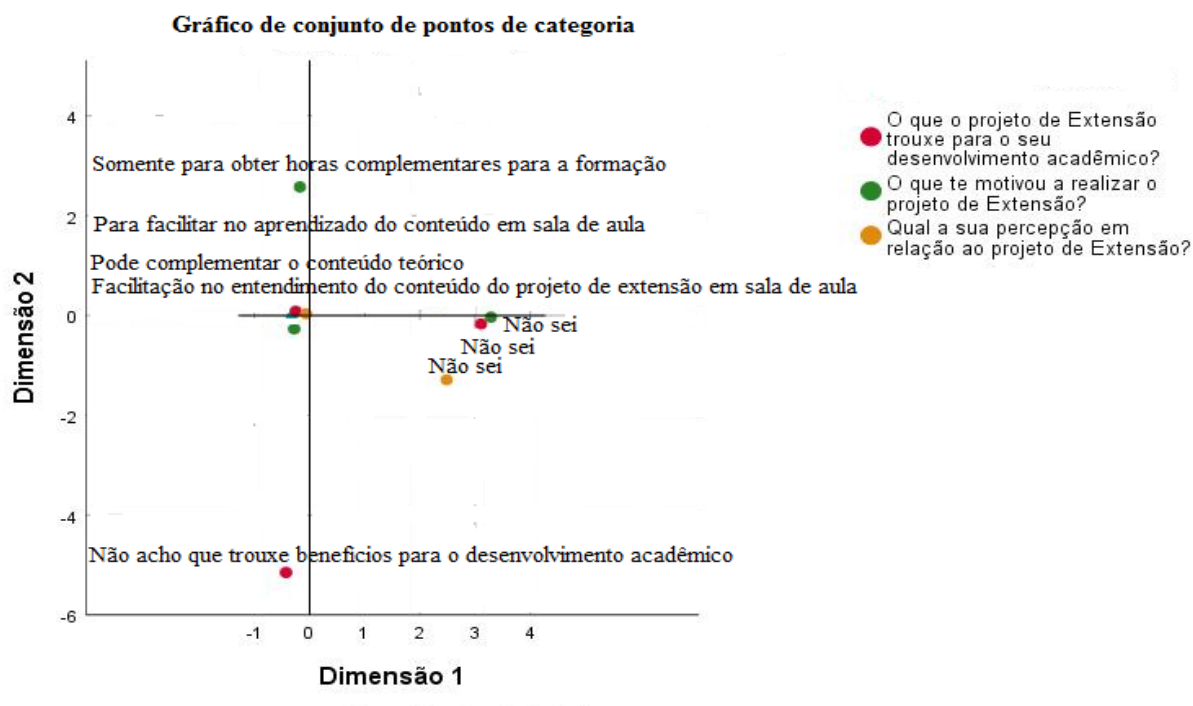
Fonte: Dos autores, 2019.

As dimensões 1 e 2, (Tabela 3) são fatores latentes ou construtos ,combinação linear das questões da pesquisa, que mostram quais variáveis tem maior participação na variabilidade total dos dados, cujo o resultado do método é chamado de Análise Fatorial de Correspondência Múltipla.

As variáveis que mais explicam a variabilidade dos dados,( tabela 3) em uma Análise Fatorial de Correspondência Múltipla, são as que possuem maiores valores da medida de discriminação, na ordem: o motivo de realizar o projeto; o que o projeto trouxe para o desenvolvimento acadêmico, e se já participou de algum projeto. A variável que teve menos variabilidade foi a percepção sobre o projeto, pois os estudantes apresentaram a mesma opinião.

## UNICEPLAC

Figura 1– Mapa perceptual geral da análise de correspondência múltipla das questões da pesquisa.



Fonte: Dos autores, 2019.

Foram ainda analisados o sentido geral das relações no mapa perceptual (Figura 1), onde os marcadores próximos apresentam relação entre si, e também, os que estão no mesmo quadrante, com relação ao eixo do zero de cada dimensão 1 e 2. Ter participado de projeto de extensão teve relação com facilitação de entendimento, pode complementar a teoria e facilitar no aprendizado. Quem respondeu que “não sabe” em um quesito, teve relação com não saber no outro quesito também, pois os “Não sabem” estão no mesmo quadrante; e estão à direita do eixo assim como não ter participado de algum projeto (o sentido horizontal é mais importante). As respostas que o programa de extensão não trouxe benefício para o desenvolvimento acadêmico e somente para obter horas complementares, ficaram mais isoladas no gráfico, indicando não ter relação forte com outras categorias.

## 4 DISCUSSÃO

Diante dos resultados obtidos neste estudo, observou-se que dentre 81 estudantes de fisioterapia do UNICEPLAC-GAMA/DF, a maioria, vêem o programa de extensão comunitária como uma ferramenta importante na aquisição do desenvolvimento durante a sua formação acadêmica. E reforçando os resultados desta pesquisa, Folgueiras; Luna;



## UNICEPLAC

Puig(2013); Martins et al.( 2015) e Duarte et al. (2013), descrevem em seus estudos que o estudante participante de programa de extensão, aprendem com a prática e este projeto contribui para a formação acadêmica incentivando-os na busca de novas pesquisas e conhecimentos. Dessa maneira, o estudante participante de programa de extensão, absorve com mais facilidade e desenvolvendo assim, habilidades e experiências para atuar com segurança e confiança.

Foram evidenciados neste estudo, que o programa de extensão comunitária complementa o conteúdo teórico representando o equivalente a (97,5%) dos respondentes entrevistados (Tabela 1). Tal questão corrobora com os achados dos estudos que evidenciaram que o programa de extensão associado à teoria em sala de aula, oferece ao estudante um conhecimento mais amplo, tendo um melhor entendimento de certos conteúdos de forma mais esclarecida. ( PNE, 2012 ; BARBOSA, 2012 e MARTINS et al., 2015).Com isso, espera-se que o programa de extensão comunitária seja fundamental para o aprendizado do estudante em sua teoria.

Quanto a questão o porque acham importante ter o programa de extensão comunitária, houve concordância unanime dos estudantes em afirmar que agrega na formação acadêmica e profissional.E nos resultados de Cavalcanti et al. (2016), também foi encontrado uma predominância de estudantes concordantes de que a extensão contribui para a formação acadêmica e profissional preparando-os para o mercado de trabalho. Assim sendo,a participação do estudante em programa de extensão , o qualifica para a sua atuação profissional após a sua formação acadêmica.

Outro aspectos observados foi o que motivou os estudantes a participarem do programa de extensão, grande parte dos estudantes (91,4%) concordam que facilita no entendimento do conteúdo teórico e prático, porém nem todos os participantes estiveram de acordo,onde 8,6 % tem o programa de extensão, somente para complemento de horas complementares exigida pela instituição (IES). Contudo não houve nenhum achado de outros autores, em que o programa de extensão é tão somente para complementar horas.

Além disso sobre o que o programa de extensão trouxe para o desenvolvimento acadêmico, 96,3 % dos estudantes concordaram que o programa traz benefícios para o desenvolvimendo acadêmico, citando como exemplo a experiência que adquire com a prática. Tal questão corresponde com o descrito de Abranches (2014), que mostra que o programa de extensão tem um papel fundamental no desenvolvimento acadêmico, cultivando idéias e produções científicas pertinentes a essas atividades. Porém 2,5 % discordam que o programa de extensão trouxe algum tipo de benefício e nos achados da literatura de Cavalcanti et al.



## UNICEPLAC

(2016), mostraram que os estudantes afirmaram ser limitados os benefícios que o programa de extensão traz para o desenvolvimento acadêmico. Contudo, mesmo com os benefícios que o projeto de extensão traz para o desenvolvimento acadêmico, ainda há necessidade de maiores informações sobre a relevância do programa de extensão para a formação acadêmica.

Quando questionado sobre incentivar outros estudantes a participar de programa de extensão, todos os estudantes afirmaram que incentivaria os demais estudantes a participarem de programas de extensões e acrescentaram ser importante para adquirirem experiência com a prática e ter proximidade com a comunidade que faz uso dessas ações. Assim em conformidade com os resultados de Duarte et al. (2013) ; Silva et al. (2014) e Floriano et al. (2017), apontaram que além da comunidade ser beneficiada, os estudantes adquirem conhecimentos, experiências para a formação acadêmica e ainda são incentivados a buscarem novas pesquisas, tornando-os protagonistas sociais e responsáveis. Portanto o estudante participante de programa de extensão torna-se mais confiantes e estimulados para enfrentar os desafios que lhe é demandado no atendimento à sociedade.

### 5 CONCLUSÃO

Após a realização da pesquisa e dos resultados alcançados, constatou que a participação dos estudantes em programas de extensão comunitária é relevante para a formação acadêmica e profissional, e o quanto contribui para o desenvolvimento acadêmico, melhorando o desempenho teórico em sala de aula e atividades práticas dos estudantes. Desse modo, os estudantes extensionistas sentem-se motivados e entusiasmados a buscar novos conhecimentos, experiências e confiança nas práticas executadas. O programa de extensão também proporcionam aos estudantes o vínculo e interação com a sociedade que necessita desse auxílio, o que permite uma experiência do futuro que os aguardam . Contudo, espera-se que as instituições continuem investindo em programas de extensões comunitárias, e conscientizando os estudantes da necessidade da participação nestes projetos. Sugerimos que novos estudos sejam realizados nesta área para que inovações metodológicas de aprendizados e conhecimentos sejam desenvolvida nos setores educacionais.

### AGRADECIMENTOS

Primeiramente à Deus que nos deu força de vontade e coragem pra enfrentar os desafios e por nos permitir concluir essa etapa importante de nossas vidas.

À nossa orientadora e professora Katiane Duarte Felix pela paciência e por nos



## UNICEPLAC

conduzir para a realização e conclusão dessa pesquisa.

Aos professores que contribuíram para o nosso crescimento e aprendizado desde início da jornada do curso.

À coordenação pela persistência de sempre buscar o melhor para o nosso curso;

Aos filhos Thaisa (Edna) e Miguel (Bruno) por compreenderem à nossa ausência durante esses períodos de estudos .

Aos colegas de sala que se tornaram uma família e caminharam juntos para essa conquista.

Por fim, agradecemos aos familiares em especial aos nossos pais, pelo o apoio, compreensão e torcida para a realização desse sonho.

### REFERÊNCIAS

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DA EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: 2012. Disponível em: <http://www.renex.org.br/documentos/2012-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>. Acesso em novembro de 2018.

ABRANCHES, Mônica. Política Nacional de Extensão Universitária: identidade e diretriz para a prática extensionista no ensino superior brasileiro. 2012. *In*: SILVA, L. D.; CÂNDIDO, J. G. **Extensão universitária: conceitos, propostas e provocações**. São Bernardo do Campo: Editora da Universidade Metodista de São Paulo, 2014.

BARBOSA, V. C. **Extensão Universitária: Proposição e validação de um instrumento de avaliação da percepção dos discentes**. 2012. 131 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Faculdade Mineira de Educação e Cultura, Faculdade de Ciências Empresariais, Belo Horizonte, 2012

CAVALCANTI W.A.et al., A Extensão universitária para discentes de educação física bacharelados. **Revista Campo do Saber**- ISSN 2447-5017- jan/jun de 2016.

DUARTE, E.M. et al. Comportamento e competência em informação: uma experiência em extensão universitária. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.18, n.1, p. 553-575, jan./jun., 2013.

FLORIANO, M. D. P. et al. **Extensão universitária: a percepção de acadêmicos de uma universidade federal do estado do Rio Grande do Sul- Em Extensão**, Uberlândia, v. 16, n. 1, p. 9-35, jan./jun. 2017.

FOLGUEIRAS Bertolomeu, P.; LUNA Gonzalez, E.; PUIG Latorre, G. Aprendizaje y servicio: estudio del grado de satisfacción de estudiantes universitarios . **Journal of Education**, 362. setembro - dezembro de 2013.

MARTINS. S.N. *et al.* Contribuição da extensão na formação de universitários: um estudo de



## UNICEPLAC

caso-**Revista NUPEM**- Campo Mourão, v. 7, n. 12, jan./jun. 2015.

POLÍTICA NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA / elaborado pelo Fórum de Pró – Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. UFRGS: agosto 2012. Disponível em:  
<https://www.ufrgs.br/proext/uplouds/2015/10/PNE07.11.2012.pdf>.

RIBEIRO, Katia Suely Queiroz Silva. A experiência na extensão popular e a formação acadêmica em fisioterapia, **Cad. Cedes, Campinas**, vol. 29, n. 79, p. 335-346, set./dez. 2009.

SANTOS, M. V. et al. Extensão universitária como campo de mudanças na formação em Saúde. **Rev. Ciênc. Ext.** v.13, n.2, p.8-19, 2017.

SANTOS, V.S.; DAXENBERGER, A. C. S. A importância da extensão universitária como uma prática inclusiva na formação acadêmica, **XI Congresso Nacional de educação, EDECERE**, Curitiba, 2013.

SILVA, L.D. et al. Indicadores e parâmetros para a estrutura da extensão universitária em uma IES: algumas propostas. In: SILVA, L. D., CÂNDIDO, J. G. **Extensão universitária: conceitos, propostas e provocações**. São Bernardo do Campo: Editora da Universidade Metodista de São Paulo, p. 21-37, 2014.

SÍVERES, Luiz. O princípio da aprendizagem na extensão universitária In: SÍVERES, Luiz (ORG.). **A extensão universitária como um princípio de aprendizagem**. Brasília : Editora Liber livro, P, 19-20, 2013.



## UNICEPLAC

### Anexo A- FICHA DE ENTREVISTA SOBRE O PROGRAMA DE EXTENSÃO COMUNITÁRIA

#### FICHA DE ENTREVISTA SOBRE O PROGRAMA DE EXTENSÃO COMUNITÁRIA

Identificação do Estudante	
Nome:	
Matrícula:	Semestre em andamento:

- Já Participou de algum projeto de Extensão?Qual?  
 Sim! \_\_\_\_\_  
 Não. Nunca Participei!  
 Desconheço a existência do programa
- Qual a sua percepção em relação ao projeto de Extensão?  
 Pode complementar o conteúdo teórico.  
 Não complementa o conteúdo teórico.  
 Não Sei opinar.
- Porque acharia importante ter o projeto de extensão?  
 Pode agregar na formação Acadêmica e Profissional  
 Não acho que agrega na formação acadêmica e nem profissional  
 Não Sei opinar.
- O que te motivou a realizar o projeto de extensão?  
 Somente para obter horas complementares para a formação.  
 Para facilitar no aprendizado do conteúdo em sala de aula.  
 Não Sei opinar
- O que o projeto de extensão trouxe para o seu desenvolvimento acadêmico?  
 Facilitação de entendimento no conteúdo do projeto de Extensão em sala de aula.  
 Não acho que trouxe benefícios para o desenvolvimento do conteúdo do projeto de Extensão em sala de aula.  
 Não Sei opinar
- Você incentivaria outros acadêmicos a participar do projeto de extensão?Por quê?  
 Sim. Porque é de suma importância que o discente desde o início já tenha contato com o público que irá atender futuramente.  
 Não. Porque de qualquer maneira o discente terá que aprender rapidamente, pois precisará atender seus pacientes.  
 Não Sei opinar

Fonte: Dos autores, 2018.